

Proposta pelo Eleito da CDU na Assembleia de Freguesia do Areeiro, Lisboa

### **MOÇÃO**

#### **Locais de Estacionamento de Velocípedes movidos a Pedais, Ciclomotores e Motociclos em espaço público.**

Considerando:

1. Que o caminho para a “mobilidade urbana sustentável” requer, nomeadamente o fomento do número de deslocações em bicicleta dentro da cidade;
2. Que o número de ciclomotores em circulação dentro da cidade já é relevante;
3. Que os veículos antes referidos não exigem o mesmo tipo e quantidade de espaço para estacionamento que os veículos automóveis ligeiros;
4. Que os espaços para estacionamento regulamentar de veículos dentro do perímetro da freguesia do Areeiro são na sua esmagadora maioria destinados a veículos automóveis ligeiros;
5. Que a escassez e concentração geográfica dos espaços reservados para o estacionamento de bicicletas, ciclomotores e motociclos na via pública propicia o estacionamento irregular dos veículos de duas rodas sobre os passeios em situações que, frequentemente, lesam a circulação ou a segurança dos peões;
6. Que a localização inconveniente ou imponderada de “estacionamentos oficiais para bicicletas” e “estacionamentos oficiais para motas” acarreta a não utilização e o abandono destes;
7. Que, para os veículos de duas rodas, a dispersão de espaços de estacionamento com pequenas lotações dentro dos bairros, ao longo das ruas, é mais adequada do que a criação de espaços centrais com grandes lotações ou a criação de “parques periféricos dissuasores”.

Atento ao atrás exposto, o eleito da CDU propõe que a Assembleia de Freguesia do Areeiro reunida a 27/09/2018 delibere:

- I. Solicitar à Junta de Freguesia do Areeiro a elaboração de um plano para dotar o território da Freguesia de espaços reservados e sinalizados para o estacionamento gratuito de velocípedes, ciclomotores e motociclos na via pública, adequados às especificidades destes tipos de veículos e com dispersão geográfica capaz;
- II. Solicitar à Junta de Freguesia do Areeiro que considere a produção deste tipo de espaços minimizando as obras de construção civil necessárias para converter o espaço público àqueles usos.

Lisboa, 24/09/2018